



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

DIVERSIDADE CULTURAL - ABAYOMI - : UMA PRÁTICA DO SUBPROJETO CIÊNCIAS SOCIAIS PIBID FURB

Mery Carolina Andrade de Paula*¹
Alana Carolina Martins²
Caroline Laíza Negherbon³
Israel Niebuhr⁴
Josué de Souza⁵
Kayuã Girardi⁶
Mariana Francine Fronza⁷
Thaís Busnelo Berns⁸
Valdelino de Carvalho Silva⁹
Franciele Otto Duque (orientadora)¹⁰

Eixo Temático: 5. Educação e diferenças

Resumo expandido:

O presente resumo é produto de uma atividade pedagógica apresentada em formato de oficina do subprojeto de Ciências Sociais do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação

¹ Graduanda em Ciências Sociais pela Universidade Regional de Blumenau. Bolsista ID do PIBID, Subprojeto Ciências Sociais. Contato: merycarol_andrade@hotmail.com.

² Graduanda em Ciências Sociais pela Universidade Regional de Blumenau. Bolsista ID do PIBID, Subprojeto Ciências Sociais. Contato: laniscmartins@gmail.com

³ Graduanda em Ciências Sociais pela Universidade Regional de Blumenau. Bolsista ID do PIBID, Subprojeto Ciências Sociais. Contato: carolnegherbon@hotmail.com.

⁴ Graduando em Ciências Sociais pela Universidade Regional de Blumenau. Bolsista ID do PIBID, Subprojeto Ciências Sociais. Contato: israelniebuhr@gmail.com

⁵ Licenciado e Bacharel em Ciências Sociais/FURB; Mestre em Desenvolvimento Regional/FURB. Supervisor do PIBID, Subprojeto Ciências Sociais. Contato: josuedesouza1@yahoo.com.br

⁶ Graduando em Ciências Sociais pela Universidade Regional de Blumenau. Bolsista ID do PIBID, Subprojeto Ciências Sociais. Contato: girardikayua@gmail.com

⁷ Graduanda em Ciências Sociais pela Universidade Regional de Blumenau. Bolsista ID do PIBID, Subprojeto Ciências Sociais. Contato: fronzajm@live.com.

⁸ Graduanda em Ciências Sociais pela Universidade Regional de Blumenau. Bolsista ID do PIBID, Subprojeto Ciências Sociais. Contato: thaiskberns@gmail.com

⁹ Graduando em Ciências Sociais pela Universidade Regional de Blumenau. Bolsista ID do PIBID, Subprojeto Ciências Sociais. Contato: carvalhosilvaabs@gmail.com



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

à Docência (PIBID) da Universidade Regional de Blumenau (FURB). O PIBID busca incentivar o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a Educação Básica. Ao longo de 2017 este subprojeto trabalhou em duas escolas públicas de Ensino Médio, uma localizada no município de Pomerode (SC), chamada Escola Básica José Bonifácio (nesta escola o PIBID Ciências Sociais atua através da disciplina de Filosofia), e outra em Blumenau (SC), Escola de Ensino Médio Elza Henriqueta Techentin Pacheco, a qual se inclui no subprojeto através da disciplina de Sociologia. Nesse momento o subprojeto conta com dezesseis bolsistas graduandos do curso de Ciências Sociais, dois supervisores que fazem parte da rede de Ensino Básico do Estado de Santa Catarina e uma coordenadora de área, vinculada à universidade.

A oficina aqui descrita ocorreu com quatro turmas de segundos anos da Escola de Ensino Médio Elza Pacheco, intitulada como Diversidade Cultural Afrobrasileira “Abayomi”, ela fez parte do eixo geral trabalhado na escola no primeiro semestre do ano de 2017: Diversidade. Esse ciclo de atividades acerca da diversidade contou com outras oficinas, tais como Diversidade de Gênero, Diversidade Religiosa e Diversidade Cultural Indígena.

Esta prática foi pensada em conformidade com a Lei 10.639, de 9 de janeiro de 2003 que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências (BRASIL, 2003).

Essa oficina teve como objetivo ilustrar para os estudantes do Ensino Médio uma perspectiva da etnia negra a partir de suas histórias de resistência e da sua participação na construção dos costumes brasileiros e, a partir disso, estabelecer um diálogo de respeito às

¹⁰ Licenciada e Bacharel em Ciências Sociais/FURB; Mestre em Educação/USP. Docente da Universidade Regional de Blumenau, Coordenadora de Área do PIBID, Subprojeto Ciências Sociais. Contato: francieleotto@furb.br.



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

diversidades étnicas presentes no país, bem como estimular o combate ao preconceito e ao racismo que ainda se fazem presentes em nossa sociedade.

Mesmo sendo a maior parte da população brasileira, os habitantes que se declaram como negros/as ou pardos/as continuam a sofrer ataques por conta de sua etnia, deles fazem parte o racismo, que segundo Silva (2014) é considerado como uma hierarquização de raças, sendo o negro colocado como inferior nessa escala. É importante ressaltar que o próprio termo raça, de onde origina-se a palavra racismo, é controverso, pois raça vem de uma perspectiva de características biológicas observáveis, e nessa oficina pretendeu-se trabalhar no âmbito étnico, o qual está ligado a aspectos culturais. Outro problema constante que a população negra enfrenta é o preconceito, que para Monteiro, Villela e Soares (2014), é visto como um olhar negativo sofrido pelos membros de um grupo que, para além de questões raciais, também se encontra num grupo socialmente desvalorizado.

Por muito tempo a inferioridade da população negra foi defendida por algumas instâncias da sociedade, e uma delas foi o campo científico. Ilustrado no livro *A Falsa Medida do Homem* de Gould (1999), fica evidente que o racismo era tido como um “projeto científico”, pois através do determinismo biológico, cientistas do século XVIII procuravam comprovar cientificamente a inferioridade da população negra, através de uma técnica chamada de craniometria, a qual tinha por objetivo a medição de crânios humanos. Nessa teoria se legitima o racismo e a escravidão, pois o negro foi considerado inferior, pois para estes cientistas, seus cérebros eram menores do que o dos brancos. Diante de todas estas questões, que mesmo que ocorridas em tempos distantes continuam a acontecer, consideramos relevante que as discussões acerca da cultura negra aconteçam dentro da escola.

A oficina *Abayomi* iniciou-se com uma exposição dialogada sobre os temas: abolição e pós-abolição da escravatura, criminalização da cultura afro brasileira, aspectos da cultura afro presentes no Brasil, como por exemplo, costumes, alimentos, danças e palavras, logo após foram abordadas as políticas de ações afirmativas à população afro brasileira, e para



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

finalizar a parte teórica apresentou-se dados e o processo histórico referente à resistência e empoderamento negro.

Por meio disso, utilizou-se a história da *Abayomi* para ilustrar a resistência negra. A palavra *abayomi*, origina-se do Iorubá e significa encontro precioso. Se trata de uma boneca que originalmente era feita com retalhos de roupas das mães que estavam sendo “transportadas” para serem escravizadas no Brasil no período da colonização. Isso era feito com o objetivo de dar um brinquedo, uma distração às crianças para acalmá-las..

Depois da história da *Abayomi*, apresentou-se a forma de montar a boneca, para isso os estudantes receberam retalhos de tecido, para que cada um montasse a sua. Na história da *Abayomi*, propõe-se que depois das bonecas estarem prontas que haja um momento de trocas de bonecas, pois isso representa um ato de nobreza, é uma troca do que cada um tem de melhor a oferecer. Esse momento foi realizado também com os estudantes, e para finalizar alguns deles dispuseram suas bonecas para a montagem de um mural que ficou exposto na escola.

Percebeu-se um grande envolvimento dos estudantes com a atividade proposta, entretanto foi possível notar em alguns momentos que muito deles ainda tem como algo naturalizado, pré-conceitos acerca da cultura afro brasileira, um exemplo disto é que a construção da boneca foi diretamente ligada a prática do vodu de forma pejorativa. Também percebeu-se certo desconhecimento no que diz respeito aos conceitos apresentados no início da prática, apesar dos estudantes fazerem uso de alguns artefatos culturais de matriz africana, poucos deles associavam essas práticas às suas reais origens, observou-se isso quando os estudantes se mostraram surpresos ao saberem que a feijoada, capoeira e o samba, são provenientes dos afrodescendentes. Por conta disso, fica evidente a importância dessas discussões no ensino médio e nas escolas em geral, pois é somente a partir do diálogo que pode-se romper com costumes e práticas preconceituosas que muitas vezes são colocadas como normais e naturais. Esse certamente é um dos papéis do PIBID, que vai além de uma formação de qualidade para os futuros licenciados e da elaboração de metodologias



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

inovadoras para o ensino, mas que partem também de pensar a escola num lugar mais democrático, que ultrapasse somente as questões teóricas do ensino.

Palavras-Chave: Ensino de Sociologia. Cultura Afro Brasileira. Abayomi.

Referências:

BRASIL. **Lei 10.639 de 9 de janeiro de 2003**. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: [s.n.], 2003.

GOULD, Stephen Jay. **A falsa medida do homem**; tradução Valter Lellis Siqueira. -2.ed. - São Paulo: Martins Fontes, 1999.

MONTEIRO, Simone Souza ; VILLELA, Wilza Vieira ; SOARES, Priscilla Silva . **É inerente ao ser humano! A naturalização das hierarquias sociais frente às expressões preconceito e discriminação na perspectiva juvenil**. Physis (UERJ. Impresso), v. 24, p. 421-440, 2014.

SILVA, Khalil da Costa. **Normas sociais e expressões do racismo em crianças**. 2014. 168 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2014.